

A Swiss Re Corporate Solutions emitiu, para a Agrícola Xingu, a primeira apólice de seguro paramétrico de índices climáticos para o setor de agronegócio no Brasil. A apólice abrange as fazendas de soja, milho e algodão operadas pela Agrícola Xingu no Mato Grosso, em Minas Gerais e na Bahia, estados que sofreram forte estiagem no ano passado.

O seguro de índices climáticos é o primeiro produto do tipo paramétrico oferecido no país. Ele é voltado para setores da economia que têm receitas e custos de operação diretamente impactados por variações inesperadas no clima, como é o caso de grandes players do agronegócio, afetados pelo regime de chuva, vento, sol e temperatura, além de empresas geradoras de energia elétrica por fonte renovável.

“Encontramos essa solução na Swiss Re Corporate Solutions, que, em conjunto com a Xingu, desenvolveu uma apólice adaptada às nossas áreas de produção para mitigar o risco de perdas de produtividade que ocasionalmente podem ocorrer por causa da seca”, diz Sergio Della Libera, diretor financeiro e Administrativo da Agrícola Xingu Brasil.

Os seguros paramétricos baseiam-se na definição de índices para a ocorrência de eventos naturais. No momento em que o índice paramétrico é alcançado ou excedido, a apólice pode ser acionada. No caso de chuvas, um dos indicadores é uma precipitação pluviométrica inferior a um determinado índice acordado entre segurador e segurado. Trata-se, portanto, de um modelo diferente do tradicional, que é fundamentado na ocorrência de um evento.

Por isso, como explica José Cullen, diretor de Seguros Rurais da Swiss Re Corporate Solutions, “esse não é um produto de prateleira. Sentamos com o cliente e definimos, juntos, os melhores parâmetros para o seguro. Desta forma, ajudamos as empresas a minimizarem eventuais perdas em seus resultados financeiros diante de eventos climáticos imprevisíveis”.

Fonte: [Monitor Mercantil](#), em 03.01.2017.